

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XV, nº 911 – Tempo Comum – Ano C – Verde – 24/08/2025

A EUCARISTIA

21º Domingo do Tempo Comum

O Reino acolhe quem vem de longe!

RITOS INICIAIS

A liturgia de hoje nos ensina que o Reino de Deus é aberto a todos. Não há mais barreiras que impeçam as pessoas de aderirem à proposta de Jesus. O limite não é mais geográfico ou étnico, basta fazer o esforço por entrar na porta estreita. Muitos virão de longe e serão acolhidos. O Evangelho desse domingo afirma: “Há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos”. (Lc 13,30). Neste dia, rezemos por todos os leigos e leigas, para que assumam sua vocação batismal de serem sal da terra e luz do mundo. Celebrando o jubileu dos educadores, pedimos pelos que assumem tão nobre missão, para que fermentem o mundo da educação com os valores evangélicos.

Procissão de Entrada (Fx. 146 – CD 2)

O Senhor necessitou de braços, para ajudar a ceifar a messe. E eu ouvi seus apelos de amor, então respondi: “Aqui estou, aqui estou!”

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir, eu quero viver com muito amor o que aprendi!
2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, eu quero assumir a tua cruz e carregar!
3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, eu quero ouvir a tua voz e propagar!
4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar, e com meus irmãos, um mundo novo edificar!

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

Pres.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fxs. 150 a 151 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos

corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 152 – CD 2)

O Senhor é meu Pastor, meu Pastor, meu Pastor! O Senhor é meu Pastor, meu Pastor é o Senhor!

1ª Leitura (Is 66,18-21)

Do Livro do Profeta Isaías
Assim diz o Senhor: ¹⁸Eu que conheço suas obras e seus pensamentos, virei para reunir todos os povos e línguas; eles virão e verão minha glória. ¹⁹Porei no meio deles um sinal, e enviarei, dentre os que foram salvos, mensageiros para os povos de Társis, Fut, Lud, Mosoc, Ros, Tubal e Javã, para as terras distantes, e, para aquelas que ainda não ouviram falar em mim e não viram minha glória. Esses enviados anunciarão às nações minha glória, ²⁰e reconduzirão, de toda parte, até meu santo monte em Jerusalém, como oferenda ao Senhor, irmãos vossos, a cavalo, em carros e liteiras, montados em mulas e dromedários, – diz o Senhor – e como os filhos de Israel, levarão sua oferenda em vasos purificados para a casa do Senhor. ²¹Escolherei dentre eles alguns para serem sacerdotes e levitas, diz o Senhor. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 116(117)

(Fx. 181 – CD 2)

Proclamai o Evangelho a toda criatura!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, * povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, * para sempre ele é fiel!

2ª Leitura (Hb 12,5-7.11-13)

Da Carta aos Hebreus

Irmãos: ⁵Já esqueceste as palavras de encorajamento que vos foram ditas como a filhos: “Meu filho, não desprezes a educação do Senhor, não desanimes quando ele te repreende; ⁶pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho”. ⁷É para a vossa educação que sofreis, e é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige? ¹¹No momento mesmo, nenhuma correção parece alegrar, mas causa dor. Depois, porém, produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que nela foram exercitados. ¹²Portanto, “firmar as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos; ¹³acertar os passos dos vossos pés”, para que não se extravie o que é manco, mas antes seja curado. Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 164 – CD 2)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém chega ao Pai senão por mim.

Evangelho (Lc 13,22-30)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²²Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prossequindo o caminho para Jerusalém. ²³Alguém lhe perguntou: “Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?” Jesus respondeu: ²⁴“Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita. Porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. ²⁵Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’ Ele responderá: ‘Não sei de onde sois.’ ²⁶Então começareis a dizer: ‘Nós comemos e bebemos diante de ti, e tu ensinaste em nossas praças!’ ²⁷Ele, porém, responderá: ‘Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim todos vós que praticais a injustiça!’ ²⁸Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e

Jacó, junto com todos os profetas no Reino de Deus, e vós, porém, sendo lançados fora. ²⁹Virão homens do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. ³⁰E assim há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, nosso Pai bondoso quer nos ter sempre próximos dele. Com confiança e humildade, vamos pedir-lhe o que precisamos para permanecermos fiéis ao seu Espírito.

Ass.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Dai à vossa Igreja, Senhor, a constante fidelidade ao Evangelho. Fazei que mantenhamos a coragem e a ousadia de anunciar a presença do vosso Reino.

2. Abençoi e dai perseverança a todos os leigos de nossa diocese e de nossas comunidades. Fazei que a força do vosso Espírito os impulse na

bonita vocação de fazer vossa Palavra ecoar dentro de tantos ambientes.

3. Iluminai nossos governantes e lideranças, tornai-os zelosos defensores da dignidade humana, protegendo e promovendo a vida, especialmente onde ela é mais ameaçada.

4. Abençoi os educadores de nossa diocese, para que, ao celebrarem o Jubileu, renovem as esperanças em Deus e no ser humano, e comprometam-se com uma educação transformadora.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Senhor, Deus vivo e solidário, ouvi a oração do vosso povo e ajudai-o a realizar as renúncias necessárias para que cada vez mais viva a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 165 – CD 2)

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias I

Santo (Fxs. 167 a 168 – CD 2)

Doxologia (Fx. 169- CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC POR ISSO, NÓS VOS SUPLICAMOS, PAI DE BONDADE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E + O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera da sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Oliveira. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo coadjutor Antônio, e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 170 – CD 2)

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração e então falarei, imitando tua voz. Creio em ti, Senhor; nas pegadas deixadas por ti, vou andar. Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

Cantar o canto ensinado por Deus. Com poesia, ensinar nossa fé, plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar pra realizar o que o mestre ensinou. Viemos cear, restaurar o coração, fonte de vida no Altar a brotar, a nos alimentar.

2. Celebrar meu viver pra no mundo ser mais. Faz de mim, Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. Comungar teu viver neste Vinho, neste Pão. Quero ser Senhor, novo homem nascido do teu coração. Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova

terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Hino do Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tem-

po. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o Caminho.

Bênção Final

(Oração sobre o povo 1, p. 589)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção do Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Peregrinos porque chamados

ELE SE SENTIU CHAMADO A SER UM “MISSIONÁRIO DO SENHOR NO MUNDO”

Testemunho vocacional do Venerável Giorgio La Pira

“A política é uma das mais altas formas de caridade”, afirmou o Papa Francisco, no rastro de Paulo VI e Pio XI. Na metade do século passado, a Itália conheceu um político que ficou conhecido como “o prefeito santo”: Giorgio La Pira (1904-1975), que “passou fazendo o bem” (At 10, 38) pela Câmara dos Deputados, pela Assembleia Constituinte, pelo Ministério do Trabalho e pela Prefeitura de Florença, e está em processo de canonização.

Nascido em Pozzallo, na Sicília, La Pira mudou-se para a Toscana aos 22 anos para dar continuidade à faculdade de Direito, que havia começado na Universidade de Messina, na Universidade de Florença. Ele recordava a Páscoa de 1924 – dois anos antes – como um momento de especial encontro com Deus, que deu origem a um processo de discernimento em que ele se sentiu chamado a ser um “missionário do Senhor no mundo”, nas realidades seculares, mais do que no presbiterado. Optou, assim, pelo celibato. La Pira ganhou renome mundial como promotor da paz. Organizou, em Florença, diversos simpósios e congressos para dar destaque ao tema, como o 1º Congresso Internacional pela Paz e pela Civilização Cristã, em 1955, a assinatura de um pacto de amizade entre prefeitos de capitais do mundo todo, em 1958, e a 9ª sessão da mesa redonda Leste-Oeste sobre o desarmamento, em 1963.

São Paulo VI recordou-o no Angelus no dia seguinte ao da sua morte. Foi chamado de “figura exemplar de leigo cristão” por São João Paulo II e lembrado como “cristão exemplar e administrador público estimado” por Bento XVI.

A sua causa de canonização foi aberta em 1986. A fase diocesana do processo foi encerrada em 2005 e validade em 2007, e em julho de 2018 o Papa Francisco promulgou um decreto reconhecendo a heroicidade de suas virtudes. A partir daí, La Pira tem o título de “Venerável”: basta que um milagre ocorrido por sua intercessão seja confirmado para que ele seja beatificado. Com isso, se confirmariam as suas próprias palavras: “A santidade do nosso século terá esta característica: será uma santidade dos leigos. Nós cruzamos pelas ruas com aqueles que daqui a 50 anos estarão talvez sobre os altares: pelas ruas, nas fábricas, no Parlamento, nas salas de aula universitárias”.
Fonte: <https://www.semprefamilia.com.br/blogs/acreditamosnoamor/ele-foi-prefeito-e-deputado-e-pode-ser-proclamado-santo/>

Para ler o artigo por inteiro:



PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Pai, neste mês vocacional, vos pedimos: chamai muitos operários que, nas diferentes escolhas vocacionais, sejam reflexo do vosso amor e da vossa presença.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149; Mt 23,13-22.

Ter.: 1Ts 2,1-8; Sl 138(139); Mt 23,23-26.

Qua.: Memória de Sta. Mônica: 1Ts 2,9-13; Sl 138(139); Mt 23,27-32.

Qui.: Memória de Sto. Agostinho, bispo e doutor da Igreja: 1Ts 3,7-13; Sl 89(90); Mt 24,42-51.

Sex.: Memória do Martírio de São João Batista: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29.

Sáb.: 1Ts 4,9-11; Sl 97(98); Mt 25,14-30.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br